



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

JARAGUARI CENTRAL



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AO PESQUISADOR

SEBRAE/MS**Conselho Deliberativo Estadual**

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho**Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS**

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS**Diretor Superintendente**

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira
Cristiane Gomes Nunes
Cyndi Rangel
Júlio César da Silva
Kassiele Nardi
Marcia Gonzaga Rocha
Marcus Rodrigo de Faria
Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

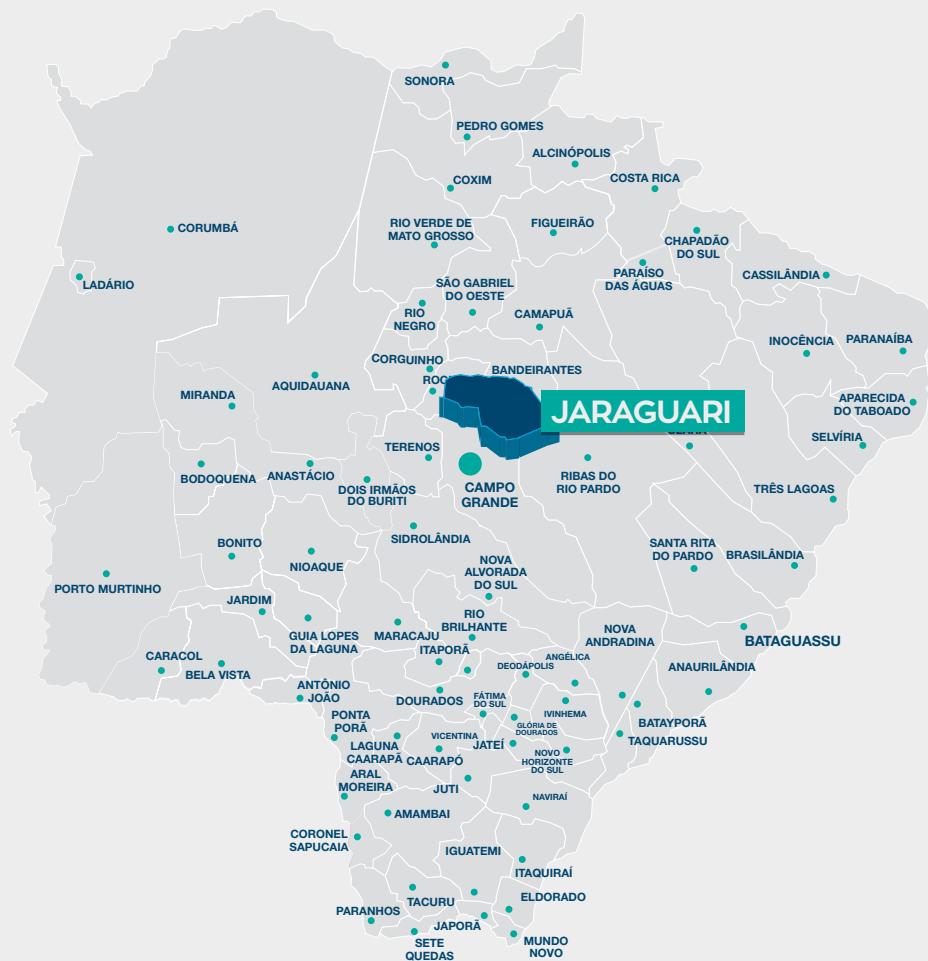
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUARI

Endereço: Rua Gonçalves Luiz Martins, s/n qd 14 lt 810, Centro, Jaraguari, MS, CEP: 79440-000, Tel.: (67) 3285-1359





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE JARAGUARI

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	06
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	06
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV.	EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....	16
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1.	Aspectos físicos e naturais	20
V.2.	Recomendações de exploração territorial	23
V.3.	Infraestrutura e logística	25
V.4.	Infraestrutura tecnológica	26
V.5.	Políticas Públicas	27
V.6.	Investimentos públicos e privados	30
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO	30
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunida-

des é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Jaraguari está situado na região Campo Grande do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 42 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Bandeirantes, ao sul com o município de Campo Grande, a leste com o município de Ribas do Rio Pardo e a oeste com o município de Rochedo.

O povoamento da região teve seu início

em fins do século XIX quando famílias de mineiros e goianos se instalaram nas cabeceiras dos córregos Marimbondo, Jatobá e Cervo, a 50 km mais ou menos a nordeste de Campo Grande. Seu topônimo deriva do Córrego Jaraguari que nas proximidades de sua confluência, onde se originou a povoação, passa a denominar-se Jaraguari. Foi elevado a município em 1953 (Prefeitura Municipal de Jaraguari, 2015).

As atividades do agronegócio estão concentradas na pecuária, que é forte, mas emprega pouco e sua dinamização é mais lenta.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 2.912,80 km², representando 0,81% da área do Estado. A densidade populacional em Jaraguari era em 2015 de 2,36 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,36 pessoas por km².

O município tinha em 2015 6.860 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A

população do município cresceu 27% entre 2000 e 2015 a ritmo mais lento que o Estado de MS (28%). A taxa média de crescimento anual da população de Jaraguari neste período foi de 1,62% e a do Estado de 1,64% (IBGE, 2015).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO Município de Jaraguari/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)



JARAGUARI

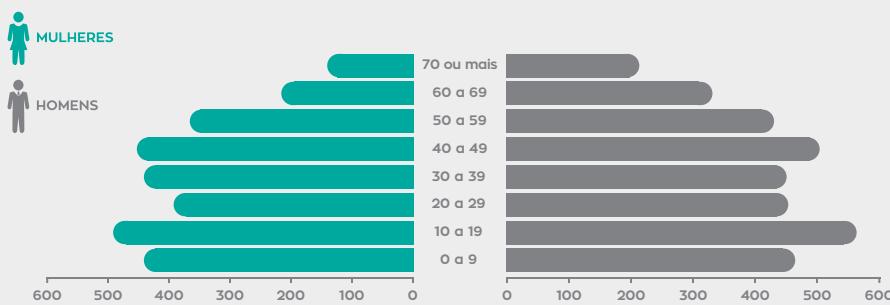
O processo de urbanização foi lento no município. Em 1991, cerca de 79% da população morava no campo. A população rural aumentou 27%, enquanto a população urbana cresceu 96%, chegando a representar 28,17% da população total do município. O município ainda permanece mais rural do

que urbano (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Jaraguari/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

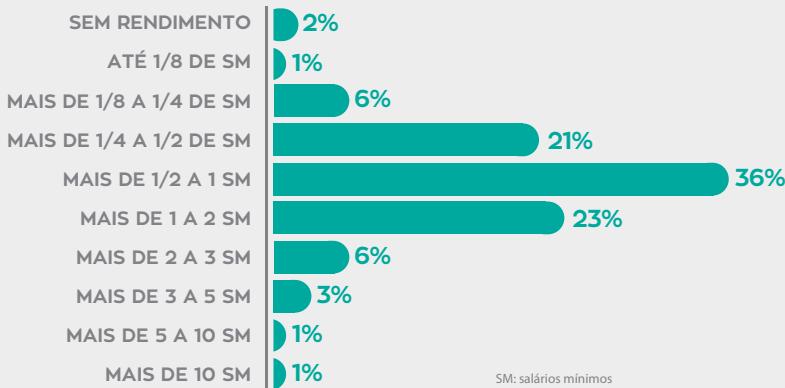
A estrutura etária da população jaraguariense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (23%), adultos de 15 a 60 anos (63%) e idosos, acima de 60 anos (14%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 53% de homens e 47% de mulheres. Aproximadamente 90% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a

quantidade de pessoas do município de Jaraguari aumentou 18%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 33% no mesmo período, passando de 1.603 para 2.132 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Jaraguari/MS



JARAGUARI

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No município de Jaraguari, 2,6% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 73,8% da área era de pastagens, que abrigaram 182.442 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Jaraguari se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 96% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 5 hectares de cultivo de banana, 5 hectares de cultivo de laranja e 3 hectares de cultivo de maracujá. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 10,4 milhões de litros de leite e 2,75 toneladas de mel de abelha (IBGE).

A silvicultura no município de Jaraguari se concentrou em, 2013, na produção de 117.637 m³ de madeira em tora para papel e celulose (IBGE).

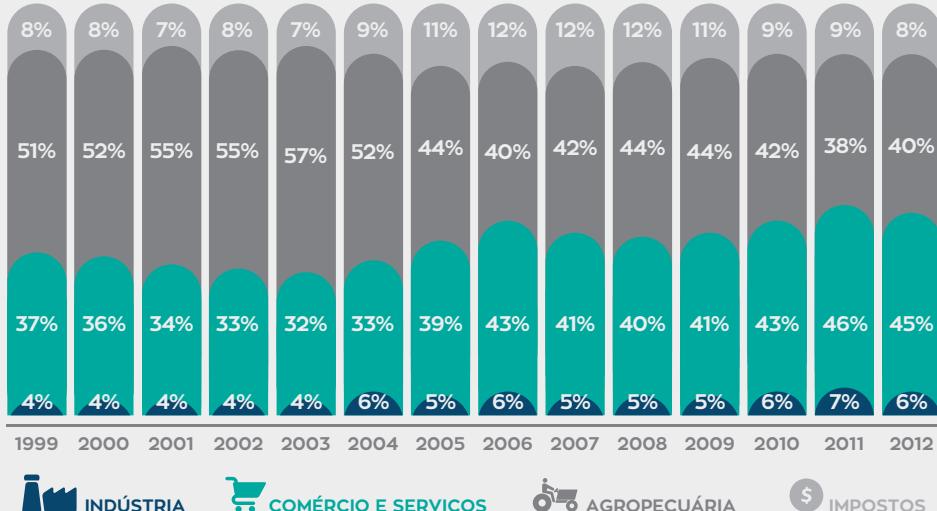
O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma em valores monetários, de todos

os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Jaraguari atingiu R\$ 94.632.000,00. Encontra-se na 69^a posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 14.592,44 sendo 33% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 40% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Jaraguari/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Jaraguari era de 3.646 pessoas, correspondente a 67% da população, sendo que a média

do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 323 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Jaraguari/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Jaraguari, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 19,6% para 15,8%. Essa proporção passou a ser inferior à média do Estado e o ritmo desta queda foi contrário ao aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso

ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Jaraguari/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	64º	0,359	0,569	0,686	0,119
2000	66º	0,503	0,608	0,737	0,284
2010	55º	0,664	0,668	0,827	0,530

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Jaraguari, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, o município de Jaraguari melhorou a sua posição e, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três

áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) Município de Jaraguari/MS

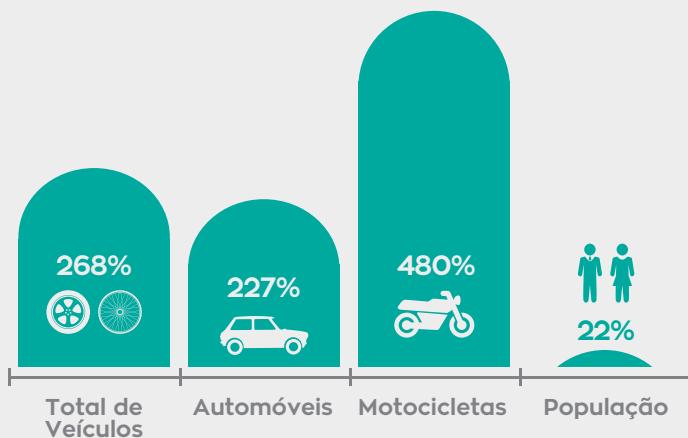
Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1141º	13º	0,6676	0,5623	0,8759	0,5647
2011	3026º	54º	0,6217	0,6346	0,7909	0,4397

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Jaraguari não apresentou nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, perma-

neceu no nível de desenvolvimento moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014 Município de Jaraguari/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Jaraguari, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 22%, enquanto a frota total de veículos cresceu 268%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e

conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Jaraguari era de 330, gerando um total de 1.089 empregos com carteira assinada.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Jaraguari/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2014)

Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte delas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,7%) das empresas existentes em Jaraguari é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 69,9% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).



Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, or-

ganizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Jaraguari/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	1.221		111		9,09%
2011	1.274	4,34%	161	45,05%	12,64%
2012	1.007	-20,96%	136	-15,53%	13,51%
2013	1.072	6,45%	170	25%	15,86%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Jaraguari diminuiu 12,20%, enquanto em nível estadual aumentou em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em 2012. No município, 31%

dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Devido à variação nos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou oscilação ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Jaraguari/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.113.245		97.506		8,76%
2011	1.199.152	7,72%	142.556	46,20%	11,89%
2012	1.166.873	-2,69%	147.946	3,78%	12,68%
2013	1.322.962	13,38%	203.398	37,48%	15,37%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 8,76% em 2010 para 15,37% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Jaraguari.

As empresas optantes pelo Simples

Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Jaraguari/MS

Ano	Jaraguari		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	74		68.778	37,46%
2012	111	50%	89.072	29,51%
2013	139	25,23%	105.710	18,68%
2014	162	16,55%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 119% no município de Jaraguari, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual é necessário faturar no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra

empresa.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Jaraguari foi de 313%, superior à média estadual de 150%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Jaraguari/MS

Ano	Jaraguari		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	24		27.876	91,04%
2012	54	125%	42.906	53,92%
2013	80	48,15%	56.252	31,11%
2014	99	23,75%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada

baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Jaraguari apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Roxo que se espalha por todo município, areias quartzosas a oeste e o Latossolo Vermelho Escuro a sul-centro-norte do município. A maior parte do território (87%) está dividida entre Latossolo Roxo (42,57) e Areias quartzosas (44,25) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos. Apesar da existência de arenitos, não

existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

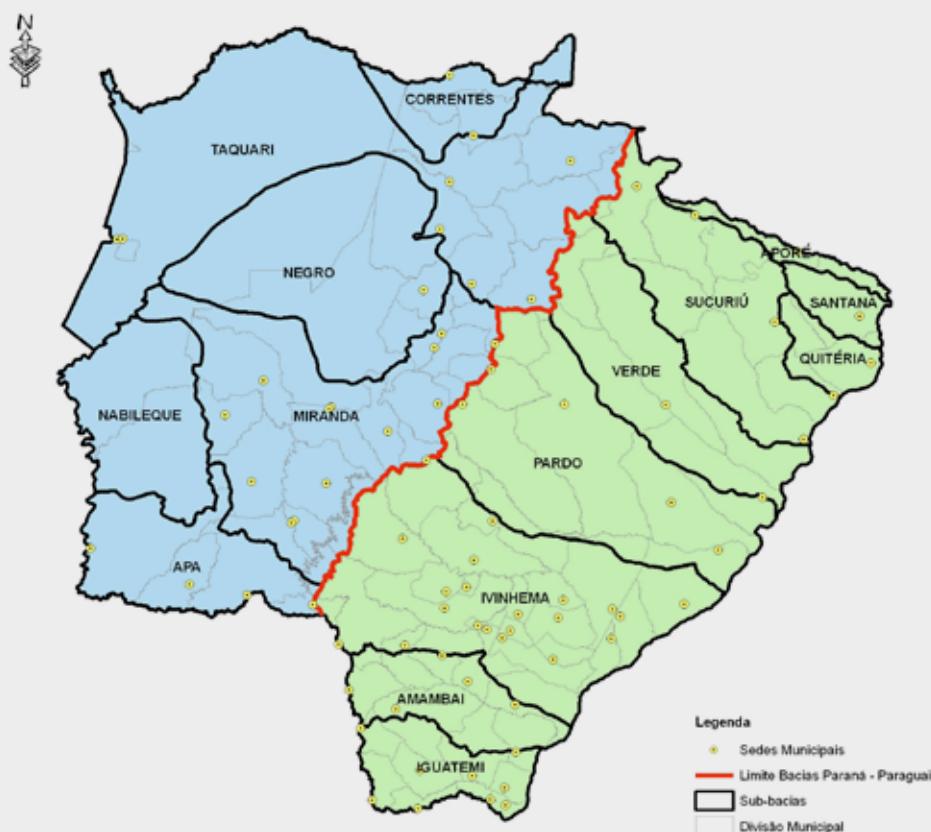
As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 700 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição.

do Paraguai, sub-bacia do Miranda-Aquidauana e Bacia do Paraná, sub-bacia do Rio Pardo. O município é cortado por córregos e ribeirões, os principais são: o Ribeirão Jatobá e os córregos Anjico, Perdiz e Marimbondo.

Jaraguari pertence à Bacia Hidrográfica



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Jaraguari não há, segundo Diário Oficial de MS (2012), unidades de conservação ambiental.

Por não dispor de unidades de con-

servação no seu território, a administração municipal deixa de participar do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e

unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando de forma sustentável as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015)

contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Jaraguari pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Indústria, que liga Corumbá a Três Lagoas, com a função de expandir a capacidade industrial do Estado, aproveitando as potencialidades estabelecidas, mas também reorientando a distribuição espacial da produção industrial (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Jaraguari tem ligação com o polo de Campo Grande, que é uma cidade



regional considerada Polo Macroeconômico de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Jaraguari se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva onde são recomendadas "oportunidades de integrar estra-

tégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo" (ZEE, 2015). Parte do território de Jaraguari encontra-se na Zona das Monções, uma zona produtiva, onde são recomendadas "atividades de agricultura consorciada com a pecuária semiextensiva, agroindústria e industrialização em geral. A presença de grandes vazios demográficos e baixa produção evidencia a necessidade de infraestrutura urbana, rural e de transporte para indução de novos arranjos produtivos" (ZEE, 2015).



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Na área do município de Jaraguari não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Jaraguari é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

A sede do município de Jaraguari tem acesso rodoviário pela BR 163. A cidade de Jaraguari encontra-se a 48 km ao norte de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área de comunicações, o município de Jaraguari dispõe de 3 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 184 conexões. Nesse ano havia 228 telefones fixos e 27 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma oferta de banda larga popular e oferta de uma banda larga móvel (Ministério das Comunicações, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com apenas 2 centros de saúde (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com uma escola estadual urban-

na, que oferece ensino fundamental e médio e uma escola estadual rural. As escolas municipais incluem um Centro de Ensino Infantil (CEI), uma escola de ensino fundamental urbana e duas escolas rurais.

Jaraguari tem 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Re-



gional”, do Governo do Estado de MS, o município de Jaraguari recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprova-

do na Câmara e aprovado por Lei municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferenciais relevantes, já que o desenvol-

vimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.



V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas em 2012.



Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Jaraguari ainda não tem a sua Lei Geral.

Em Jaraguari ainda não foi instalada a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Jaraguari participa do APL do Leite da Região Central, junto com outros 13 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Jaraguari deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 18.685,20.

Em 2015, o município de Jaraguari comprou R\$ 6.419,95 da agricultura familiar com recurso repassado pelo FNDE para alimentação escolar, o que representou 10% do repasse, não atendendo ao mínimo exigido de 30%

O município de Jaraguari pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Rio Taquari (COINTA), junto com outros 10 municípios (OCPF, 2015).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 5 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Jaraguari/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	65.934,00
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	130.954,08
Controle de Repasse do IPI Exportação aos municípios	52.451,79
Controle de Repasse do FIS aos municípios	80.586,00
Controle de Repasse de ICMS aos municípios	4.448.389,52
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	3.116,36
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	139.358,34
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	5.489.131,41

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 9,85 milhões de reais. Portanto, a administração

municipal de Jaraguari recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 15 milhões de reais.



V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Jaraguari, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 23.972.600,77 em 24 operações de cré-

dito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Jaraguari através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistados e participantes

das oficinas, tais como Prefeitura, Câmara Municipal, Detran e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGRONEGÓCIO



- Agricultura familiar: produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite e derivados
- Produção de frutas e verduras

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras
- Agroindústrias para beneficiamento de couro e produtos da pecuária
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Campo Grande e região – base asfáltica, minério, pré-moldados para a construção civil, montadoras de móveis, entre outras
- Produção de pães bolos e doces caseiros

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro de eventos para atividades típicas da região, atraindo público e organizações de Campo Grande
- Entreponto do Ceasa para coleta de produção local e posterior comercialização
- Espaço físico com potencial para atrair público de Campo Grande em atividades culturais típicas.
- Hotel e pousadas para eventos de final de semana – day use Loja de departamentos/vestuários e demais utilitários.
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas de Campo Grande e que circulam pela rodovia.
- Postos de combustíveis

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Jaraguari apresenta uma localização estratégica comparada aos demais municípios de Mato Grosso do Sul. Sua localização geográfica no Estado, a estrutura de solos da região e a pujança dos empreendedores do setor agropecuário e da agricultura familiar tornou o município destaque em empreendimentos de pequeno porte, principalmente no contexto de atendimento de produtos in natura para Campo Grande.

A passagem da rodovia BR 163 que liga a capital com municípios importantes como Bandeirantes, São Gabriel do Oeste, Rio Verde, Coxim, Pedro Gomes e aos centros expressivos do norte e do leste do País, além da proximidade com Mato Grosso e Goiás, colocam Jaraguari em cenário favorável e com oportunidades de avanços no desenvolvimento econômico por meio da estrutura logística para atrair investimentos em agroindústrias e comércio e serviços e da pequena produção agrícola.

No setor de comércio e serviços a princi-

pal alternativa é a estrutura para atendimento de público de Campo Grande que deseja alternativas de lazer ligadas ao interior e com facilidade de acesso. Por meio destas alternativas de eventos e gastronomia típica da região, o comércio local será alavancado e os serviços serão demandados com maior intensidade.

O município é também rota de passagem em transporte de empresários e população em geral que se dirigem para a região norte do Estado, ao norte e ao leste do País. A atração turística ainda não foi desenvolvida no município, mas é uma grande oportunidade que está adormecida e poderá atrair as atenções para projetos que contribuirão para o desenvolvimento do local. Os investimentos serão necessários para organizar este setor no entorno da rodovia BR 163, principalmente restaurantes, receptivos, atrativos socioculturais e revitalização de espaços públicos.

Outro destaque de Jaraguari e que pode ser fortalecido está na agroindustrialização de pequeno porte, sobretudo de

produtos da agricultura familiar. A dinamização das atividades dos pequenos negócios poderá facilitar principalmente o consumo de leite com valor agregado aos derivados, carnes, verduras, frutas e mandioca.

As unidades de processamento de produtos principalmente em apoio aos agricultores familiares propiciará inúmeras oportunidades de agregação de valor, inclusive para comercialização local aos que passam pela rodovia e em Campo Grande.

As atividades do agronegócio em propriedades de grande porte estão concentradas na pecuária de corte, inclusive de alta linhagem.

O setor do comércio e serviços tem se organizado no município, mas ainda apresenta fragilidades no sentido de fa-

cilitar as compras locais. Aparentemente a maior parte dos consumidores tem se dirigido para Campo Grande realizar suas compras, inclusive com depoimentos nas entrevistas realizadas. A necessidade de campanhas de atração dos consumidores, revisão na formação de preços e capacitação para o atendimento ao cliente são evidentes.

O projeto de revitalização do entorno da Rodovia BR 163 poderá ser uma alternativa importante e que tem gerado muita expectativa na cidade.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesse o endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesse o endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



PEDRO GOMES

ALCINÓPOLIS



APOIO

AMEMS



CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES INDUSTRIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF

FIEMS

Fundect



REALIZAÇÃO

SEBRAE

SEMADE
Secretaria do Estado do Mato Grosso
e Desenvolvimento Econômico

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

ARAL
MOREIRA

AMAMBAI

NAVIRAÍ

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

TACURU

ELDORADO

PARANHOS

JÁPORÁ